



ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E SINTOMAS DEPRESSIVOS NA COMUNIDADE ACADÊMICA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO SUL DA BAHIA

ANDRESSA CRUZ DA MOTA; TAMIRES COSTA RIBEIRO; JENIFFER ANDRADE BRITO;
MATEUS ASSIS BENFICA; ANA LUIZA OLIVEIRA SANTOS NASCIMENTO; DAVID
OHARA

Introdução: Uma qualidade de vida positiva é essencial para a manutenção da saúde mental, especialmente em universitários e servidores, que enfrentam desafios como pressão acadêmica e sobrecarga de trabalho. A literatura reconhece essa associação nessas populações, abrindo um vasto campo para pesquisas mais aprofundadas sobre suas particularidades. **Objetivo:** Avaliar a associação entre sintomas depressivos e percepção de qualidade de vida em universitários e servidores de uma instituição de ensino superior do Sul da Bahia. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal, de amostragem não probabilística, composto por 55 participantes de uma instituição pública de ensino superior do Sul da Bahia, de ambos os sexos (63,8% do sexo feminino) e com média de idade de 33,95 ($\pm 10,62$) anos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa local, sob o parecer nº 6.279.830. Os participantes responderam a um questionário sociodemográfico com informações sobre sexo, idade e renda. Para a avaliação da percepção de qualidade de vida, utilizou-se o escore geral do questionário WHOQOL-BREF e, para a avaliação dos sintomas depressivos, o escore geral do questionário Patient Health Questionnaire (PHQ-9). Para a análise estatística, foram utilizadas regressão linear bivariada e multivariada para verificar a associação entre as variáveis. As análises foram realizadas no IBM SPSS v.25.0, adotando-se nível de significância de 5%. **Resultados:** Na análise bivariada, foi observada associação negativa entre a idade e sintomas depressivos [$\beta = -0,14$]; (IC 95%: -0,27; -0,02)]; renda e sintomas depressivos [$\beta = -3,36$]; (IC 95%: -6,25; -0,48)] e a qualidade de vida geral e sintomas depressivos [$\beta = -0,12$]; (IC 95%: -0,18; -0,06)]. Entretanto, após a análise multivariada, apenas a qualidade de vida manteve-se negativamente associada aos sintomas depressivos [$\beta = -0,11$]; (IC 95%: -0,17; -0,04)]. **Conclusão:** Após a análise multivariada dos dados, apenas a qualidade de vida demonstrou uma associação consistente com os sintomas depressivos nesta amostra, independentemente da idade e da renda.

Palavras-chave: **ADULTOS; QUALIDADE DE VIDA; SINTOMAS DEPRESSIVOS**